Maré Viva

José Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde

“ESPERO QUE AGORA HAJA UM TRATAMENTO JUSTO E IMPARCIAL DO EXECUTIVO DA CÂMARA PARA COM A JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE”

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 45 N.º 2195 EUR 0.50 02/02/2022

PS (TAMBÉM) VENCE POR LARGA MAIORIA EM ESPINHO

43,64% (Espinho)	32,71% (Espinho)	4,51% (Espinho)	4,34% (Espinho)	4,02% (Espinho)
PS	**PSD**	**BE**	**IL**	**CH**
41,68% (Nacional)	27,80% (Nacional)	4,46% (Nacional)	4,98% (Nacional)	7,15% (Nacional)

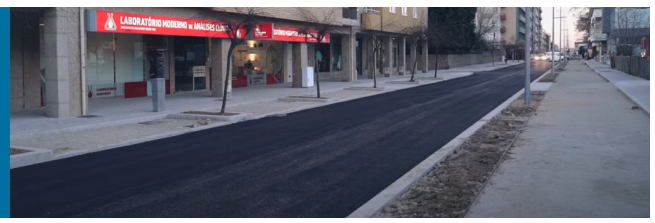
A terceira força mais votada pelos espinhenses foi o Bloco de Esquerda. O Chega, que fechou o top três nacional, foi a quinta força mais representada no concelho de Espinho.

Pelo Círculo de Aveiro, BE e CDS-PP perderam os seus deputados enquanto o partido de André Ventura conseguiu eleger um.

Há três espinhenses eleitos para deputados: Pinto Moreira (PSD), Ricardo Sousa (PSD) e Carlos Guimarães Pinto (IL). Nuno Almeida (PS) poderá vir a ser chamado à Assembleia da República.

Maré Desportiva Página 11
Futebol - Empate caseiro
Tigres sem raça e motivação

Maré de Notícias Página 08
A partir da rua 23
Requalificação da rua 20 avança para sul



PUB.

Premier ópticas

Rua 18, nº 717 Espinho Tlf: 22 731 2618
www.facebook.com/OpticaPremierEspinho/
Instagram: @opticas.premier

optivisão®

Comparticipação directa com:
Médis
Multicare
SAMS Quadros

Consultas diárias

NACIONAL

PS **41,68%**

PPD/PSD **27,80%**

Chega **7,15%**

Iniciativa Liberal **4,98%**

BE **4,46%**

CDU **4,39%**

CDS-PP **1,61%**

PAN **1,53%**

Livre **1,28%**

PPD/PSD.CDS-PP **0,94%**

PPD/PSD.CDS-PP.PPM **0,53%**

R.I.R **0,42%**

JPP **0,20%**

PCTP/MRPP **0,20%**

ADN **0,19%**

MPT **0,12%**

MAS **0,11%**

VOLT **0,10%**

Ergue-te **0,09%**

PTP **0,06%**

Nós, Cidadãos! **0,06%**

Aliança **0,04%**

PPM **0,00%**

EM BRANCO **1,15%**

NULO **0,92%**

38%

Foi o número da abstenção no concelho de Espinho. Um valor inferior à média nacional (42%).

16

É o número de mandatos eleitos pelos Distrito de Aveiro. 8 pelo Partido Socialista, 7 pelo PSD, e 1 pelo Chega.

Votantes: 5.389.705

Inscritos: 9.298.390

ESPINHO (CONCELHO)

PS **43,64%**

PPD/PSD **32,71%**

B.E. **4,51%**

Iniciativa Liberal **4,34%**

Chega **4,02%**

CDU **3,54%**

CDS-PP **1,68%**

PAN **1,37%**

Livre **0,86%**

PCTP/MRPP **0,53%**

R.I.R. **0,31%**

ADN **0,18%**

MPT **0,15%**

VOLT **0,13%**

MAS **0,07%**

JPP **0,05%**

ERGUE-TE **0,03%**

EM BRANCO **1,03%**

NULO **0,82%**

Votantes: 18.206

Inscritos: 29.662

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
30 DE JANEIRO DE 2022

RESULTADOS NO CONCELHO

RUI RIO JÁ NÃO VAI TER DIREITO A UM PAR DE SAPATOS NOVOS

A onda rosa também inundou Espinho. À semelhança do resto do País, o Partido Socialista ficou isolado em primeiro lugar, seguido pelo PSD. Mas as semelhanças ficam-se por aqui. Em Espinho o Bloco de esquerda foi novamente a terceira força mais votada (tal como em 2019). O quarto lugar ficou ocupado pela Iniciativa Liberal enquanto o Chega ficou em quinto lugar. CDU, CDS-PP, PAN e Livre fecham as contas.

Foto: DR

Tradicionalmente Espinho segue as tendências nacionais no que diz respeito a eleições legislativas. Contudo, 2022 marca uma diferença substancial nas contas "concelho vs país". Ainda assim, os números não deixam dúvidas da supremacia socialista e da vitória de António Costa no domingo passado. Rui Rio fica assim sem um par de sapatos grátis, por ano, tal como tinha prometido um comerciante espinhense aquando da visita do líder a Espinho na semana passada.

E O GRANDE VENCEDOR DA NOITE É...

Em 2019 o partido mais votado a nível nacional foi o Partido Socialista. Espinho repetiu o mesmo resultado. O segundo lugar do pódio foi para o PSD e o Bloco ficou em terceiro. Uma vez mais, Espinho repetiu os resultados nacionais. Agora, em 2022, essa tendência alterou-se significativamente. Num universo de 18.206 votantes, 7.945 votos garantiram a vitória a António Costa em Espinho (43,64 %). O PSD ficou em segundo com 32,71% (5.956 votos).

O BE foi uma das forças que mais caiu nas eleições de domingo mas, em Espinho, volta a repetir o terceiro lugar do pódio com 4,51% (822 votos) mesmo com uma quebra abrupta em relação a 2019.

Ainda no que diz respeito aos Partidos com representação parlamentar, em Espinho a Iniciativa Liberal iguala o quarto lugar nacional. O Chega, com apenas 731 votos, sobe ao quinto lugar contrastando com o terceiro lugar nacional.

CDU, CDS-PP, PAN e Livre surgem na cauda dos mais votados, resultado igualado se tivermos em conta o panorama nacional.

FREGUESIAS SEM GRANDES SURPRESAS COM ESPINHO SEMPRE "CONTRA"

Se analisarmos os resultados em termos de freguesias, há um dado curioso embora não seja propriamente uma novidade. Das quatro freguesias apenas uma regista um vencedor diferente: Espinho. A tradição laranja continua a manter-se e há uma diferença de praticamente 5% para o segundo mais votado, o PS.

Silvalde, Paramos e Anta/Guetim, sem grandes surpresas, equiparam os seus resultados dos vencedores ao panorama nacional. Destaque ainda para Paramos, terra natal do cabeça de lista pelo Porto da Iniciativa Liberal, Carlos Pinto Guimarães, que atribuiu 66 votos ao partido e lhe garantiu o quarto lugar. Contudo, na freguesia de Espinho o IL somou 377 votos e ocupou o terceiro lugar, o mais alto registado nas quatro freguesias.

MENOS VOTADOS

Eram 14 as forças políticas a votos em Espinho. Contrastando com a vitória socialista surge o Ergue-te com apenas 6 votos sendo que em Paramos não conseguiu sequer um. No penúltimo lugar da tabela surgiu o JPP com apenas 10 votos, piorando o resultado de 2019 (tinha conseguido 32 votos). A fechar o top três dos menos votados ficou o MAS com pouco mais que duas mãos cheias de votos (13). **NO**

Mandatos atribuídos a nível nacional:

PS 117 · CHEGA 12 · 5 · LIVRE 1 · PSD 71 · iniciativa liberal 8 · CDU PCP-PEV 6 · PAN 1 · CDS-PP 0

LEGISLATIVAS

BLOCO E CDS PERDEM MANDATOS EM AVEIRO

CDS e BE perdem representação por Aveiro na Assembleia da República. Chega conseguiu eleger um deputado.

O círculo eleitoral de Aveiro entra nas contas nacionais com a eleição de 16 mandatos. Em 2019, o PS, a primeira força mais votada, conseguiu eleger 7 deputados enquanto o PSD conseguiu 6. O Bloco de Esquerda, em sintonia com os resultados nacionais, elegeu dois deputados enquanto o CDS-PP registou uma quebra mas ainda assim elegeu um. No domingo, já com os resultados fechados, o cenário mudou radicalmente. A maioria absoluta dos socialistas também se sentiu em Aveiro e conseguiram mais um deputado (8). O PSD surgiu logo atrás com sete e as semelhanças ficam-se por aqui.

O Chega foi (também) a terceira força mais votada em Aveiro e por isso conseguiu um mandato pela primeira vez na sua curta história. A queda do BE e do CDS-PP é estrondosa em relação a 2019 e por isso ficam de fora destas contas. No domingo os bloquistas somaram 16.708 votos em Aveiro mas em 2019 tinham ultrapassado os 35 mil votos. O CDS-PP, no dia 30 de janeiro, chegou quase aos 9 mil votos. Contudo, em 2019, foram quase 20 mil os eleitores que votaram nos centristas.

Foram eleitos, pelo PS: Pedro Nuno Santos, Cláudia Santos, Filipe Neto Brandão, Porfírio Silva, Susana Correia, Hugo Oliveira, Joana Sá Pereira e Bruno Aragão.

Pelo PSD: António Topa Gomes, Paula Cardoso, Ricardo Sousa, Helga Correia, Rui Cruz, Carla Madureira e Rui Vilar.

Chega celebrou em Aveiro a conquista de um mandato.

Pelo Chega, foi eleito Jorge Valsassina Galveias. **NO**

BOAS NOTÍCIAS PARA ESPINHO

(PELO MENOS) TRÊS DEPUTADOS ESPINHENSES ELEITOS

Ricardo Sousa (PSD)

Pinto Moreira (PSD)

Carlos Guimarães Pinto (IL)

Nuno Almeida (PS)

Ao contrário de 2019 – onde nenhum espinhense foi eleito como deputado – há agora novidades no futuro parlamento. Sem grandes surpresas, Ricardo Sousa e Pinto Moreira (PSD) foram eleitos deputados. Carlos Guimarães Pinto (Iniciativa Liberal) também conseguiu um lugar e Nuno Almeida (PS) está na calha para entrar.

Há pelo menos três espinhenses eleitos deputados nas eleições legislativas de 30 de janeiro.

Foram sete os deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro. Ricardo Sousa era o terceiro da lista e por isso, sem grande surpresas, foi eleito. Ainda no PSD mas no círculo eleitoral do Porto, os sociais democratas elegeram 14 deputados, sendo Pinto Moreira o 12.º da lista.

Em 2019 Carlos Guimarães Pinto, da Iniciativa Liberal, esteve perto de ser eleito pelo círculo eleitoral do Porto mas acabou por ficar de fora. Este ano foi mesmo um dos dois deputados eleitos por aquele partido.

Nuno Almeida, presidente da JF Anta/Guetim, pode ser o quarto nome a integrar a Assembleia de República como deputado uma vez que o Partido Socialista irá formar Governo, com maioria absoluta. Pedro Nuno Santos (cabeça de lista do PS por Aveiro) e Filipe Neto Brandão (o terceiro da lista dos socialistas) deverão integrar o próximo Governo. Se tal acontecer, Nuno Almeida, o 10.º da lista dos socialistas deverá ser chamado ao Parlamento. **NO**

COVID-19

ESPINHO ULTRAPASSA OS 7 MIL CASOS

A variante Omicron parece ainda não dar tréguas e, segundo os dados da Direção-Geral da Saúde, Espinho continua na lista de concelhos de risco extremo. Com um aumento de mais de 2000 casos em uma semana (por 100 mil habitantes) o concelho segue a tendência nacional.

O número de concelhos abaixo do nível máximo de incidência de infecções pelo coronavírus SARS-CoV-2 baixou esta semana de cinco para dois, ambos na região Autónoma dos Açores. O resto do país está muito acima do patamar mais alto dos sete definidos pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) para este indicador, que é uma incidência cumulativa a 14 dias de 960 casos por 100 mil habitantes.

Os dados foram divulgados na sexta-feira pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) e indicam um aumento também no concelho de Espinho. Segundo a DGS, Espinho permanece na lista de risco extremo. A incidência é agora de 7844, ou seja, sofreu um aumento de 2355 casos.

Os concelhos com incidência mais alta estão muito acima dos 960 casos por 100 mil habitantes: são Cabeceira de Basto (11.213), Câmara de Lobos (10.960), São João da Madeira (10.222) e Vizela (10.030). **NO**

PUB.

JOSÉ TEIXEIRA, PRESIDENTE DA JU

"NO ÚLTIMO MANDATO E EM CONTEXT
CUMPRIR AS PROM

Sem grandes rodeios, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde revela a relação difícil que mantinha com o executivo camarário anterior. José Teixeira afirma que Silvalde foi mesmo prejudicado num passado recente mas também mostra-se capaz de assumir novos desafios sempre em prol dos silvaldenses.

Tomou posse há pouco mais de 100 dias, que balanço faz?

O País e Silvalde, em particular, ainda não saíram da situação pandémica que se vive desde março de 2020. O balanço destes 100 dias do novo mandato tem sido, a contínua obrigação de estar perto das pessoas e das suas necessidades. Os cuidados continuam os mesmos com os casos de infeção por COVID-19, sintoma disso, foi o facto de termos que fechar a secretaria da Junta de Freguesia pela imposição de isolamento das duas funcionárias. Quanto ao funcionamento da legislatura, por força da maioria PS na Assembleia de Freguesia, realço a aprovação do Plano Plurianual e Orçamento para 2022 que nos vai permitir, uma aposta no investimento real da Freguesia e esse é de facto o momento mais importante dos 'últimos 100 dias'.

Quanto ao mandato anterior, que foi marcado pela pandemia, que projetos conseguiram realizar, ainda assim?

O mandato anterior, para além da pandemia, foi também marcado pela negativa, pelo encerramento da Extensão de Saúde da Marinha, concertado entre vontades e interesses do executivo da Câmara de então, e do atual executivo do ACES Espinho/Gaia, que, sem qualquer critério ou respeito, decidiram de forma concertada, quiçá, favorecer outros interesses ou pactos pré-estabelecidos, anteriores ao mandato 2017/2021 e assim, prejudicar irremediavelmente o acesso à saúde dos utentes da Marinha de Silvalde.

Apontou um ponto negativo. E um positivo?

Apesar de todas as contrariedades, conseguimos cumprir com cerca de 90% do nosso compromisso eleitoral e os cidadãos reconheceram esse mérito e essa confiança foi renovada no passado dia 26 de setembro de 2021, pelo que o balanço acaba por ser bastante positivo. Com investimento próprio construímos 50 novos ossários e compramos um terreno de 900 m2 para ampliação do cemitério, não descurando nunca a sua limpeza e presença ativa. Requalificamos a rede viária e melhoramos as condições de mobilidade, apostamos na melhoria da nossa zona balnear, acessos, equipamentos e atividades lúdicas, intervimos na limpeza e desobstrução do leito e margens da Ribeira de Silvalde; substituímos a velha iluminação por iluminação Led e requalificamos o Complexo Desportivo da Seara; compramos duas novas carrinhas de trabalho, intervencionamos 5 ruas através de capitais próprios e 20 ruas ao abrigo do acordo dos Contratos Inter-administrativos, requalificamos todas as rotundas e triângulos da Freguesia, reforçamos a limpeza urbana bem como, uma melhor manutenção dos espaços verdes e podas de árvores em toda a Freguesia.

Fotos: DR

Foi fácil colocar tudo isso em prática?

Estes trabalhos foram acompanhados por um investimento sem precedentes nos domínios da saúde, proteção civil e ação social. Para além de um importante apoio à unidade de saúde local, tanto ao nível de equipamentos como da logística interna, tivemos equipas de desinfeção dos espaços públicos no terreno, apoiámos as instituições do nosso território, reforçámos o apoio social a famílias carenciadas e afetadas pela pandemia e lançámos um programa de apoio com o objetivo de escoar os produtos dos produtores agrícolas locais e reforçar o apoio alimentar.

Com tanta obra listada, ficou alguma coisa por fazer no último mandato?

No último mandato e em con-

> **"Apesar de todas as contrariedades, conseguimos cumprir com cerca de 90% do nosso compromisso eleitoral e os cidadãos reconheceram esse mérito"**

UNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

O DIFÍCIL DE PANDEMIA, FICARAM POR MESSAS DA CÂMARA"

"Foi um mandato muito desagradável, direi mesmo, que foi um mandato hostil para os interesses da Freguesia de Silvalde"

texto difícil de pandemia, ficaram por cumprir as promessas da Câmara, nomeadamente a abertura da Extensão de Saúde da Marinha uma eficaz rede de transportes públicos e os 70 mil euros para obras no polo de saúde de Silvalde, por cumprir ficaram também a resposta às solicitações de apoio ao Centro Social de Silvalde, bem como a outras entidades que se ocupam da área Social no nosso território e aos pedidos de apoio dos pescadores da nossa Arte Xávega.

E para o futuro, o que podem esperar os silvaldenses?

Os silvaldenses sabem que sou uma pessoa humilde e de trabalho e essa relação de proximidade que sempre mantive com os cidadãos continua a dar-me um alento muito grande para assumir estes desafios da vida autárquica com a ambição de poder fazer o melhor pela minha terra. Os projetos futuros mais importantes passam também, pelo apoio e interesse do novo Executivo da Câmara, pugnaremos pela abertura da Extensão de Saúde da Marinha e pela construção de uma Infraestrutura de raiz, como sede da Unidade de Saúde Familiar "Mar à Vista", construir uma nova centralidade no centro da Vila de Silvalde, projeto apresentado em 2017 e colocado na gaveta, a construção de um pavilhão gimnodesportivo que, a par do Complexo Desportivo da Seara, será um alicerce importante no desenvolvimento e sustentabilidade da prática do desporto na nossa Freguesia, queremos dar nova vida à antiga escola da Marinha 1, através da criação de uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) para servir a população, estes são os projetos mais importantes, mas há muito mais que este executivo eleito, deseja concretizar num futuro próximo.

A Câmara Municipal mudou de cor política. Que impacto terá nas relações com a Junta?

No mandato 2017/21, encontrámos uma Câmara Municipal pouco colaborativa e pouco atenta às necessidades da nossa freguesia e dos silvaldenses, deixando na gaveta investimentos importantes que podiam ajudar a alavancar o nosso território.

Foram assim tão complicadas as relações?

Foi um mandato muito desagradável, direi mesmo, que foi um mandato hostil para os interesses da Freguesia de Silvalde e por essa razão, as relações institucionais com o executivo da Câmara, tornaram-se difíceis e foram as possíveis, não guardo rancor, mas também não tenho saudade nenhuma, afinal o povo soube ler toda essa perseguição e falta de respeito intelectual pela diferença de opinião, e como povo é soberano, decidiu dar uma maioria ao PS, foi o que foi.

Como são agora as relações com o novo executivo, também ele socialista?

Agora as relações Institucionais são completamente diferentes. Somos da mesma cor política, mas isso não é sinónimo de facilidades. Espero que agora haja um tratamento justo e imparcial do executivo da Câmara com a Junta de Freguesia de Silvalde, mas também com todas as Juntas de Freguesia do nosso Concelho, o que não houve no passado. Obviamente que as relações entre a Câmara e a Junta de Silvalde serão profícuas desde que, haja respeito pela diferença de opinião e uma recuperação de investimento na Freguesia, em face ao desinvestimento dos últimos 4 anos, que se traduza por benefícios diretos para os Silvaldenses, Empresas, Indústrias, Comércio e Serviços, coisa que também no mandato anterior não existiu. Apesar da grave crise de tesouraria que o atual Executivo da Câmara herdou, há que saber dar a volta e trabalhar com a convicção de que juntos, Câmara e Juntas, iremos contribuir para um futuro melhor do nosso Concelho.

Quanto à transferência de competências por parte da Câmara, estão de acordo com o que é pretendido?

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabeleceu o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Neste âmbito, as Juntas de Freguesia do Concelho de Espinho, assumiram as suas competências em 2019, através de uma negociação, já na altura, desajustada sem critério e desvantajosa para a Freguesia de Silvalde, tendo em conta as áreas de manutenção de jardins e limpeza urbana que essa negociação cobre, entendo que está na altura de conversarmos com a Câmara, no sentido do reajuste do acordo assumido, é isso que faremos. **RR**

Pela PSP

Detido por desobediência

A PSP de Espinho deteve um homem, de 40 anos, por desobediência. "O sujeito conduzia um veículo automóvel ligeiro de passageiros, num arruamento do concelho de Espinho, tendo, no ato da fiscalização, sido submetido ao teste qualitativo de ar expirado, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,07 g/l., contudo, posteriormente, recusou-se a ser submetido ao teste quantitativo" revela a PSP.

O homem, advertido sobre as consequências da recusa na realização de tal procedimento, não alterou a sua intenção, "incorrendo assim num crime de desobediência, pelo que foi dada voz de detenção" destaca aquela força de segurança. **NO**

Na rua 33

Ambulância e carro colidiram

Uma pessoa ficou ferida, na manhã de quarta-feira passada, numa colisão entre uma ambulância de transporte de doentes não urgentes e um carro, em Espinho.

O alerta foi dado, cerca das 9h00, para os bombeiros do Concelho de Espinho, para um acidente rodoviário, na rotunda da rua 33 com a avenida 24.

A vítima foi levada, pelos bombeiros locais, para o hospital de Gaia.

A PSP de Espinho foi chamada e investiga as causas do acidente. **PJD**

Operação da PSP

82 infrações

A PSP fiscalizou 334 veículos na sua área distrital no âmbito da operação "Se conduzir não beba, Se beber não conduza", que decorreu nos dias 27 e 28 de janeiro. O comunicado dá conta de um total de 82 infrações. **NO**

TRABALHOS EM CURSO

REQUALIFICAÇÃO DA RUA 20 AVANÇA PARA SUL

As máquinas não param e os trabalhos de requalificação da rua 20, a sul da rua 23, avançam a bom ritmo.

Foto: DR

Segundo explicou a Câmara Municipal, iniciou-se no passado dia 28 de janeiro a colocação da primeira camada de betuminoso, na rua 20, no troço entre a rua 23 a rua 27.

A obra em curso envolve a renovação da antiga rede de água contemplam a criação de novas e melhores zonas pedonais e cicláveis, ruas mais inclusivas e acessíveis e a valorização ambiental e paisagística dos arruamentos estruturantes da cidade de Espinho.

Segundo a autarquia, o plano inicial foi recentemente alterado neste processo de requalificação deste troço. A Câmara Municipal "travou a remoção das árvores, arranjando outra solução para as manter, criando da mesma forma, os espaços previstos para o estacionamento". **NO**

PELA PSP

DETIDO POR FURTO NO INTERIOR DE UM SUPERMERCADO

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem, de 36 anos, por suspeita da prática do crime de furto em estabelecimento comercial.

Segundo comunicado da PSP o suspeito, após passar a linha de caixa sem efetuar qualquer pagamento, foi intercetado por agentes da PSP na posse de produtos alimentares, no valor total de, aproximadamente, 116 euros, que lhe foram apreendidos.

A PSP revelou que o responsável pelo estabelecimento comercial "manifestou, de imediato, o desejo de procedimento criminal contra o suspeito, pelo que lhe foi dada voz de detenção".

No âmbito das diligências de investigação efetuadas, foi ainda apreendido um telemóvel, avaliado em 150 euros, por suspeita de proveniência ilícita. Mais tarde a PSP apurou que esse telemóvel tinha sido furtado em janeiro de 2020, no distrito de Braga.

Foram, também, apreendidas uma mochila e uma navalha, por suspeita de utilização na prática daquela atividade ilícita.

O detido recolheu aos quartos de detenção da Esquadra de Espinho, sendo depois presente ao Tribunal de Espinho.

CASAL DETIDO POR TRÁFICO

A PSP deteve também um homem e uma mulher, de 36 e 39 anos, respetivamente, por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A ação deu-se no âmbito de uma investigação levada a cabo pela Esquadra de Investigação Criminal de Espinho, a qual culminou com a interceção dos suspeitos.

O homem e a mulher foram intercetados na posse de, aproximadamente, 45 doses de estupefacientes (cocaína e heroína), que lhes foram apreendidas.

Após terem sido efetuadas diligências de investigação, e por suspeita de utilização na prática da atividade ilícita, a PSP procedeu à apreensão cautelar de: quatro telemóveis; um automóvel ligeiro de passageiros; E cerca de 139 euros.

O detido recolheu aos quartos de detenção da Esquadra de Espinho, a fim de ser presente, ao Tribunal de Espinho. A detida foi libertada e notificada para comparecer no mesmo Tribunal. **NO**

NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

PIANO AO SOM DE JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA

João Paulo Esteves da Silva atua dia 4 de fevereiro no Auditório de Espinho e promete um concerto com muito improviso ao piano.

Foto: DR

Quem teve já a sorte de se sentar numa sala para ver João Paulo Esteves da Silva tocar sabe que a viagem é sempre de improvisação e assombro. Os seus concertos a solo são, maioritariamente, improvisados, o que significa, compostos e interpretados no mesmo tempo e lugar. Nas palavras do próprio: "a improvisação pode, paradoxalmente, ter origem em diferentes fontes. A maior e mais desejável é "nada". Mas como o "nada", às vezes, não está disponível, o processo tem de assentar em memórias, canções, experiências de vida, quadros e poemas, às vezes escondidos dentro do piano, como uma oração secreta". Esta será uma oportunidade irrecusável para ver atuar, a solo, um dos pianistas mais criativos da sua geração.

Os bilhetes para o concerto de 4 de fevereiro, às 21h30, já estão à venda online e no Auditório de Espinho. Recorde-se que por indicação do Governo, a partir do dia 10 de janeiro e até indicação contrária, passa a ser obrigatória, para maiores de 12 anos, a apresentação de Certificado Digital válido ou teste negativo (PCR, Antigénio ou Autoteste, tendo este último de ser realizado nas instalações do AdE) para assistir aos eventos do Auditório de Espinho | Academia. Por favor tenha esse fator em atenção antes de efetuar a compra dos seus bilhetes. **NO**

CANDIDATURAS ATÉ 6 DE MARÇO

FEST ENTRA NA RETA FINAL

O período de submissão de filmes para a 18ª edição do FEST – Novos Realizadores | Novo Cinema está a chegar à reta final.

Até dia 6 de março a organização aceita os seguintes tipos de filmes: Primeiras e segundas Longas-Metragens de Ficção e Documentário; Curtas-Metragens de Ficção, Documentário, Animação e Cinema Experimental não-narrativo de autores até aos 35 anos de idade (no momento de finalização da obra).

Os trabalhos podem ser submetidos através do website em www.fest.pt.

O filmes e autores portugueses estão isentos do pagamento de qualquer taxa de inscrição.

O FEST 2022 terá lugar na cidade de Espinho entre os dias 20 e 27 de junho de 2022. **NO**

No Museu Municipal

Exposição "Vilegiatura e jogo em Espinho

Dia 5 de fevereiro, às 16h00, será inaugurada a exposição "Vilegiatura e jogo em Espinho" no Museu Municipal de Espinho.

A exposição em painéis, complementada com algumas peças relacionadas com a temática do turismo balnear, retrata a génese da praia terapêutica e a vertente lúdica associada ao nascimento e à prática do jogo de fortuna ou azar, uma característica que ainda hoje define Espinho enquanto estância turística.

A mostra estará patente até dia 26 de março no Museu Municipal de Espinho. **MV**

Pelo PCP

Exposição do centenário

No ano de celebração do Centenário do PCP a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português inaugura uma exposição alusiva a esta efeméride, no sábado, dia 5 de fevereiro, pelas 17h00, na Galeria de Exposições do Centro Multimeios de Espinho, ficando aberta ao público durante duas semanas.

Após o ato de inauguração, seguir-se-á, pelas 17h30, no Pequeno Auditório do Multimeios, uma Sessão Pública sobre "A Vida Clandestina – As Casas de Apoio", com a presença de Jaime Rocha, do Sector Intelectual de Lisboa do PCP.

Recorde-se que Espinho integrou o conjunto de 100 localidades que, em simultâneo, promoveram concentrações em todo o País, no dia 6 de março de 2021, assinalando o início das comemorações do Centenário. Estas concluir-se-ão com um Comício-Nacional no Campo Pequeno, em Lisboa, no dia 6 de março de 2022. **MV**

Na Biblioteca

Contos e Cantos para Infantes

Dia 5 de fevereiro, às 11h00, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolhe o evento "Contos e Cantos para Infantes", uma iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador". Com inscrições prévias, a sessão é destinada a crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos. **NO**

TÉNIS

DUPLA DE FINALISTAS

Duarte Ferreira e Manuel Moreira foram os grandes destaques do fim de semana. O primeiro atingiu a final do 138º Torneio AEJ, em S. João da Madeira, nos quadros de sub-14, de singulares e de pares, mas sucumbiu em ambos.

Nos singulares chegou à final sem perder qualquer set e ainda conquistou o primeiro parcial por 6-4 acabando por perder os seguintes por 5-7 e 8-10 diante de Santiago Vasco (Oporto Cricket LTC). Em pares, fez dupla com o amigo de Paços de Brandão, António Levi Almeida e só perderam na final por duplo 5-3 diante dos portuenses Afonso Coutinho e Santiago Vasco.

FAZER PELA VIDA

Manuel Moreira fez parte da comitiva de 4 "golfinhos" que se deslocaram a Guimarães para jogarem o Guimarães Cup I e, também ele, atingiu a final de singulares sub-16, embora tenha sido menos feliz perdendo por 6-1 e 6-0, contra Gustavo Oliveira (GC Santo Tirso). As irmãs França também jogaram em Guimarães e ambas caíram nas meias-finais. No quadro sub-12 Carolina perdeu por 6-1 e 6-0 depois de ter ultrapassado duas rondas e Mariana, nos sub-16, também atingiu as meias-finais perdendo por duplo 6-3 diante da número 10 nacional Madalena Santos. De ralçar que Mariana França e Manuel Moreira jogaram em quadros acima daqueles que são os seus. Manuel Ribeiro (sub-12) teve menos sorte perdendo na segunda ronda (duplo 6-0) contra o que viria a ser campeão, Gonçalo Pereira (ETMaia) e número 10 nacional.

Foto: DR

EQUIPA SÉNIOR ACORDA DO SONHO

A equipa sénior masculina do Clube de Ténis de Espinho ficou arredada da luta de acesso ao nacional depois da derrota (5-0) diante do CTAzemeis. Meia dúzia de anos sem equipa e quase todos os jogadores sem competirem oficialmente desde então, o CTE entrou com espírito de ambição e desportivismo para o Campeonato Regional Sénior 2022. Colocado num grupo difícil, com dois "tubarões", Ovar e Azeméis, aos espinhenses restava sonhar por uma escorregadela de um deles. Mas acabaram por perder contra os dois principais adversários que se apuraram para as meias-finais da competição.

Ao CTE resta agora cumprir calendário, realizando o jogo contra CIRES, adiado da 2ª jornada devido ao surto de covid-19 que assulou praticamente todo o plantel espinhense, no primeiro fim de semana. **MV**

CAMPEONATO SEGUNDA DISTRITAL / ZONA NORTE

JUSTIÇA AO CAIR DO PANO

GD Ronda 1 CD Tarei 0

Jogo no Complexo Desportivo de Cassufas
Árbitro : Pedro Ribeiro

GD Ronda: Fernando Pais ; Andre Dias (Ruben Leite 37'), Helder Duarte , Bruno Duarte e Bruno Borges (Ricardo Oliveira 56') Daniel Silva , Hugo Pereira (João Pedro 71') Paulo Leite e Bruno Batata (André Silva 46' / Daniel Carvalho 82') Sergio Vieira e Miguel Neves .
Treinador : Carlos Camarinha.
Golo: Hélder Duarte (90+3)

A justiça tarda mas não falha já diz o velho ditado e que encaixa que nem uma luva nesta vitória do GD Ronda.

Três semanas depois, os guetinenses regressaram à competição e obtiveram diante do Tarei um triunfo que teve tanto de sofrido como de merecido.

Em Cassufas, o encontro foi de sentido único com a formação da casa a criar duas mãos cheias de ocasiões para marcar, inclusive duas bolas nos postes, um golo anulado e dois lances polémicos dentro da área dos visitantes.

O intenso assédio á baliza forasteira intensificou-se nos derradeiros minutos e foi numa reposição lateral da direita que surgiu o central Hélder Duarte a cabecear ao segundo poste para o golo da vitória já em período de compensação e que levou á euforia geral nas hostes guetinenses.

Foto Cláudia Castro

Com esta vitoria, o GD Ronda subiu ao terceiro lugar por troca com o Romariz com quem joga na próxima jornada. **MV**

FUTEBOL - CAMPEONATO DE PORTUGAL - SÉRIE C

QUASE QUE DAVA PARA ADORMECER

SP. ESPINHO, 0 – VALADARES, 0

Foto: Flávio Alberto/arq.

CLASSIFICAÇÃO

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Salgueiros	14	37
2.	Leça	14	29
3.	Gondomar	14	26
4.	Castro Daire	13	26
5.	**Sp. Espinho**	**14**	**19**
6.	Valadares	13	16
7.	Alvarenga	12	12
8.	Fereira de Aves	14	11
9.	União 1919	12	7
10.	CD Gouveia	14	5

Nota:
- Os dois primeiros classificados garantem acesso à Fase de Acesso à 2ª Liga (subida).
- Os restantes ficam apurados para a fase de manutenção e descida.

Resultados

14.ª Jornada
União 1919 - Alvarenga adiado
Ferreira de Aves - Gouveia 2-1
Salgueiros - Leça 4-2
Sp. Espinho - Valadares 0-0
Gondomar - Castro Daire 2-1

Próxima Jornada
14.ª Jornada
Alvarenga - Gondomar
Leça - Valadares
Castro Daire - Salgueiros
Sp. Espinho - Fereira de Aves
Gouveia - União 1919

Jogo no Estádio Marques da Silva (Ovar).

ÁRBITRO: Carlos Teixeira; Auxiliares: Vítor Silva e André Gomes (AF Vila Real).

AO INTERVALO: 0-0

SP. ESPINHO: Diogo Silva; João Ricardo, Sandro, Lima Pereira e Edu Silva; Guilherme Campos, Dani (Nakedi, 60') e Iko Caetano, Kenedy Có (Renteria, 84'), Betinho (Gonzalez, int') e Chidera.

Treinador: Pedro Barroso.

Disciplina: cartão amarelo a Dani (20') e Sandro (82').

VALADARES: Pedro Carvalho, Pedro Silva, Kiko, Pelegrini (Vasco Vieira, 5') e Assis Júnior; Zé Gomes (Pedro Sancho, 73'), João Barros (Rhainer, 73') e Diogo Cunha; Juan Muriel (Miguel Santana, 60'), Rafa Fontes e Pio Júnior (Diogo Sousa, 60').

Treinador: António Oliveira.

Disciplina: cartão amarelo a Vasco Vieira (24'), Diogo Cunha (53') e Rhainer (89'); cartão vermelho a Assis Júnior (58').

Um jogo sem luz em contraste com o dia solarengo. Tigres estiveram a jogar durante mais de meia hora com mais um elemento mas nem assim conseguiram marcar. Sem sal e sem emoção, esta foi claramente uma das piores exibições da temporada.

A jogar em casa, o Sp. Espinho entrou forte e nos dois primeiros minutos criou outras tantas oportunidades para inaugurar o marcador. Estavam lançados os dados para um desafio repleto de golos e emoção... mas não! Puro engano. A magia sentida nos minutos iniciais rapidamente desapareceu e, pior para quem pagou o bilhete, nem o Valadares soube aproveitar. O encontro foi de tal maneira monótono que só perto do intervalo é que demos uso ao nosso bloco de apontamentos com uma jogada em que Betinho não soube fazer melhor. Do outro lado apenas registamos um lance pelos forasteiros.

Pedro Barroso deve ter dado um valente puxão de orelhas aos seus pupilos pois a turma da Costa Verde entrou (novamente) aguerrida e com vontade. Chidera apareceu solto na área e cabeceou para defesa apertada de Pedro Carvalho aos 48'. Aos 58', Assis Júnior teve uma entrada dura sobre João Ricardo e viu a cartolina vermelha. Era uma oportunidade de ouro para os espinhenses que, visto bem, não souberam aproveitar.

Fechados no último reduto, os gaienses não se arriscavam a atacar mas, em abono da verdade, o Sp. Espinho também não fazia muito para atacar. Aos 67' o desfecho final do desafio poderia ter sido outro mas o árbitro anulou o golo de Nakedi por fora de jogo.

Nesta espécie de "não ata nem desata", os tigres permanecem na quinta posição. No próximo encontro jogam novamente em casa, frente ao Ferreira de Aves.
NO

"Temos de pedir desculpa aos adeptos espinhenses por aquilo que produzimos. Desde que cheguei foi o jogo menos conseguido."

Pedro Barroso, treinador

PUB.

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto., 4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq., 4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 ESPINHO
Tlf: 227343811

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

MV
Anuncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

NATAÇÃO - CAMPEONATO NACIONAL DE INVERNO DE NATAÇÃO ADAPTADA

DOIS RECORDES BATIDOS

No passado fim de semana, a secção de Desporto Adaptado do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada.

O campeonato foi organizado pela FPN - Federação Portuguesa de Natação e realizado nas Piscinas de Campanhã, no Porto.

Estiveram presentes 134 nadadores em representação de 33 clubes nacionais. O Sporting Clube de Espinho esteve com dois nadadores da classe S14 - Diogo Cruz e João Amaral, acompanhados pelo treinador Tiago Marques e pelo dirigente Paulo Freitas.

Diogo Cruz obteve o 5º lugar nos 50 e 100m Livres e o 8º lugar nos 100m Livres. João Amaral classificou-se em 5º lugar nos 100m Bruços, 6º lugar nos 50m Costas e 7º lugar nos 50m Livres e 100m Bruços.

No final da competição foram batidos 2 recordes pessoais. **MV**

Foto: DR

NATAÇÃO - 1º ESTÁGIO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

ESTÁGIO COM NOTA POSITIVA

Decorreu no passado dia 29 de janeiro, o 1º Estágio de Capacitação Técnica - INFANTIS da ANCNP - Associação de Natação do Centro Norte de Portugal.

Para esta estágio, que foi realizado nas Piscinas do Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, foram convocados os nadadores Francisca Branco, João Castro e Manuel Oliveira e a treinadora Rita Freitas.

O nadador João Castro não esteve presente por motivos de saúde.

Os critérios de seleção foram os resultados no os resultados do Torneio Nadador Completo através do somatório de pontos FINA nas provas de 400m Livres, 200m Estilos e 100m Mariposa, Costas ou Bruços e uma prova de 200m diferente da prova de 100m, entre outros. Neste estágio, os nadadores foram avaliados ao nível antropométrico e ao nível técnico do nado, salto e viragens. **MV**

Foto: DR

PUB.

CONVOCATÓRIA

NASCENTE
COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo do disposto no art. 26º, al. b) dos Estatutos, a Assembleia Geral da Nascente – Cooperativa de Acção Cultural C.R.L., para uma reunião ordinária a realizar no Auditório Nascente, sito na Rua 16, nº 1200, em Espinho, na sexta-feira, dia 25 de fevereiro de 2022, às 20h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1. Apresentação, apreciação e votação do Relatório e Contas da atividade da Cooperativa em 2021
2. Apresentação, apreciação e votação de uma proposta de atualização da relação de cooperadores e do capital social da Cooperativa
3. Outros assuntos de interesse para a Cooperativa

De acordo com o disposto no art. 25º, nº 2 dos Estatutos, se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.

Espinho, 1 de fevereiro de 2022
O Presidente da Assembleia Geral
(Rui Abrantes)

AGENDA

Até 24 de março
FACE
Exposição "Frente e Verso de uma vida doméstica"

4 de fevereiro
21h30
Auditório de Espinho
João Paulo Esteves da Silva - piano

5 de fevereiro
11h00
Biblioteca Municipal
Contos e Cantos para Infantes
15h00
Biblioteca Municipal
Art&Yoga
16h00
FACE
Inauguração da exposição "Vilegiatura e jogo em Espinho"

11 de fevereiro
21h30
Auditório de Espinho
Mário Laginha Trio "Jangada"

12 de fevereiro
11h00
Biblioteca Municipal
1, 2, 3, Read &Play with me
15h00
Biblioteca Municipal
Art&Yoga
21h30
Auditório de Espinho
Camerata Nov'Arte

18 de fevereiro
21h30
Auditório de Espinho
Orquestra Clássica de Espinho com Eric Lu - piano

PUB.

Restaurante
O Padrinho
Refeições económicas. Take-away
Av. 24 nº 697 - tlf 22 734 0665 - 4500-201 Espinho

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (junto à Câmara)
Tlf: 227 344 909
Tlms: 96 804 2300 e 91 900 2700

Cinema

Centro Multmeios

A Filha Perdida

3 a 9 de Fevereiro
Sessões:
Quinta-feira a domingo (16:00, 21:30), terça e quarta-feira (16:00)

ÚTEIS

Contactos úteis

Atendimento ao Idoso - 227 335 872
Biblioteca Municipal - 227 335 869
Bombeiros do Concelho de Espinho - 22 732 82 75
Câmara Municipal de Espinho - 227 321 256
Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde - 227 335 892
Espaço do Cidadão Anta/Guetim - 227 335 890
Espi-Táxis - 227 313 957
Fórum de Arte e Cultura de Espinho - 227 321 256
IEFP de Espinho - 22 098 9530
Loja de Turismo - 224 901 316
Piscina Balneário Marinho - 227 344 179
Piscina Municipal - 227 335 868
PSP de Espinho - 22 733 0420
Segurança Social - 300 502 502

Farmácias

A - Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

B - Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

C - Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

D - Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

E - Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

F - Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

G - Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

H - Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

I - Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

FEVEREIRO

DIAS	2	3	4	5	6	7	8	9
	H	I	A	B	C	D	E	F

MOTIVOS&PRETEXTOS:

VIVER O PASSADO EM ESPINHO

Carlos Luís Gaio
Jurista

Tenho-me deparado, recentemente nas redes sociais, com um estranho fascínio por parte de uma certa geração de espinhenses relativamente a fotos de um Espinho (demasiado) antigo, que, infelizmente, persiste no mesmo de sempre: o de inícios do século XX, entre poetas da bruma e cafés de mitologia.

Nada contra sonharmos com o passado ou suspirarmos ao encontrar fotografias de tempos que não vivemos, mas, custa-me perceber as vantagens de insistirmos num Espinho intangível e cujo interesse se esboroa a cada nova linha que sobre ele se escreve, a cada novo livro em que se repetem ideias e visões sobre esses tempo tantas vezes, e a cada publicação de especialistas e saudosistas que se esqueceram do seu próprio tempo vivido e se perderam a olhar para glórias de antanho, cegos a todo o passado que veio depois e que podia estar muito mais presente. Há, parece-me, um certo elitismo nesse saudosismo persistente que se maravilha com o Espinho das primeiras décadas do século passado.

A mim interessa-me uma história local que se faça de memórias de cada década (especialmente aquelas sobre que menos se fala e escreve, as de 60/70/80/90), estribada na vivência popular da cidade e do concelho em cada um desses tempos, das suas dinâmicas sociais e comunais, particularmente do sentir o quotidiano: como era o comércio local, quais os anúncios e tendências, como eram as ruas, que casas e prédios foram dando lugares a outros, que espaços de Espinho deixaram de servir o seu propósito ou atrair as pessoas e para onde foram os novos movimentos de fruição coletiva. Que música se ouvia? O que preenchia os pratos nos restaurantes e cafés? Onde sair e o que fazer? A dinâmica do associativismo e o entusiasmo dos seus rostos. Como cresceu a cidade? Qual a geografia do espaço público de convivialidade e fruição? Os matizes das diferentes identidades das ruas em quadrícula, das freguesias e das praias.

Partir de lembranças e explorar o tecido comunitário e a identidade fluída da cidade ao longo dos anos. De que adianta falar de teatros e comboios se, depois, não se diz sobre o que dentro deles se vivia e como aconteciam esses pedaços de história local, com o seu colorido e sonoridade. A vida quotidiana de uma comunidade é mais do que listagens de nomes e lugares, de datas e números: falta uma história local que vá para além deles, que parta de um diálogo intergeracional e construa registos vívidos que nos transportem verdadeiramente para esses tempos e que nos põem a refletir sobre eles.

Um bom exemplo disto é o excelente trabalho que Mário Augusto fez nos livros que escreveu sobre as suas referências de juventude no Portugal dos anos 70 e 80, e que sinto que poderia ser aproveitada e replicada a uma escala local.

Este conceito tem demasiado potencial e merece uma maior aposta nesse diálogo intergeracional e num registo que atravesse as várias décadas e avance para além das mesmas de sempre, ganhando ressonância com os testemunhos vivenciais dos seus autores, que não enchem as páginas como se impunha.

Prefiro continuar a acreditar que a história não se faz na academia e em teses, mas sim nas ruas e nas casas das pessoas, partindo do que se viu e se sentia e pensava em cada era.

Por isso, defendo que os jornais locais têm um papel fundamental: em primeiro lugar, porque são guardiões de um arquivo fotográfico e documental único, onde esse passado vive, não só nas notícias e reportagens, mas no que está anunciado e relatado; por outro lado, porque são o lugar privilegiado para que essas memórias do cidadão comum, do seu arquivo familiar e sentir das épocas, possam ganhar espaço e

> **"Prefiro continuar a acreditar que a história não se faz na academia e em teses, mas sim nas ruas e nas casas das pessoas (...)"**

eternizar-se, para no futuro novos cadernos se façam e dessa vez se honrem as vivências da cidade, pois não basta falar delas ao cor-rer das linhas, há que explorá-las e mostrá-las.

Este era um dos desafios que queria propor à direção do MV como projeto de longo curso neste ano. Foi por mero acaso que me calhou escrever a crónica no último número do meu amigo Nuno Oliveira como diretor do Maré Viva.

Assim, e desconhecendo o que o futuro reserva para estas colaborações, deixo o desafio para quem vier a seguir: de fazer história local a cada edição semanal do MV, como registo e voz do que se vive, pensa e sente no concelho.

CLG

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira e Rita Ribeiro
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto e Francisco Azevedo
Colaboração Carla Estrada e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357

Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto Editorial:
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de caráter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

EDITORIAL

PONTO FINAL

Há dez anos que ocupo o cargo de diretor no jornal Maré Viva mas, tal como as marés vão mudando, os ciclos da vida também. Por isso, este número assinala o fim de um ciclo pois será o último em que ocuparei este cargo. Está na hora de dar o lugar a outro após um período longo em que tive a honra de dirigir este jornal. E que honra ter estado por aqui.

Foram tantos os jornais em que escrevi notícias boas como também, infelizmente, foram muitos os que dei notícias más. Foi sempre um turbilhão e uma roda-viva planear e fazer um jornal semanal capaz de rivalizar com os meus antecessores.

A Cooperativa Nascente é uma casa que se aprende a gostar. As pessoas que por aqui passam carregam o pesado fardo de continuar com a "ação" quase sempre de uma forma voluntária. E isso, goste-se ou não da gestão, é algo que tem de ser validado e reconhecido.

E porque este é o último número da minha autoria, quero deixar um agradecimento muito especial à Lília Marques, Joana Amorim, Joana Ribeiro e Rita Ribeiro por terem sido o meu braço direito nas mais diversas fases. Na área da fotografia, obrigado ao Filipe Couto, ao Flávio Alberto e ao Francisco Azevedo por nunca me negarem uma chapa sempre de forma graciosa. Obrigado aos enormes jornalistas Abílio Adriano, António Fernandes e Filipe Freixo do Bancada Central, ao Lúcio Alberto da Defesa de Espinho, ao Paulo Jorge Duarte do Correio da Manhã, ao Salomão Rodrigues do Jornal de Notícias e à Alexandra Couto da Agência Lusa pelo apoio e colaboração sem medos e receios.

Obrigado ao senhor Godinho pelo seu trabalho de formiga noutros tempos, aos saudosos sr. Eduardo e ao mestre António Gaio. E por falar em trabalho de formiga, nunca esquecerei o amor à causa e ao Maré Viva dos amigos Fernando Meneses e Daniel Dias. São homens de outros tempos com uma capacidade fantástica de abraçar um projeto, trabalhar nele...e sem nunca quererem créditos por nada.

À "equipa Cinanima" permanente, obrigado pela ajuda nas partes mais "físicas" do jornal e pelos bons momentos passados com muitos sorrisos e boa disposição.

O agradecimento estende-se também aos meus grandes amigos Nelson Soares e Antero Eduardo Monteiro pelo apoio incontestável ao meu trabalho.

Obrigado aos muitos cronistas que semanalmente tiveram a oportunidade de escrever sem amarras.

Às direções que foram passando pela Nascente, obrigado por me terem permitido crescer quer como pessoa quer a nível profissional.

Por fim, à minha família, com destaque natural para a minha esposa, Patrícia Martins, por nunca ter duvidado das minhas capacidades e me ter apoiado em todas as etapas.

Entrei nesta casa solteiro e saio daqui casado e com um filho. Aprendi muito e tive a oportunidade de conhecer muita gente. Lamento se por alguma vez falhei mas uma coisa podem acreditar: dei sempre o melhor de mim. E isso é o que me permite sair daqui de cabeça erguida e orgulhoso do trabalho desenvolvido no Maré Viva.

Obrigado a todos os leitores que me acompanharam nesta extraordinária viagem e que certamente irão continuar a apoiar os passos seguintes do Maré Viva. Vemo-nos por aí, pela magnífica cidade que me viu crescer e que não abandonarei: Espinho!

31 de janeiro de 2022
Nuno Oliveira, diretor

MARÉ VIVA INTERROMPE PUBLICAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DE CONTEÚDOS E IMAGEM

A Direção da Cooperativa Nascente informa os seus associados e todos os leitores, anunciantes e colaboradores do Jornal Maré Viva de que decidiu suspender temporariamente a publicação deste jornal, propriedade da cooperativa desde 1976, a partir deste número e durante um período que se pretende seja o mais curto possível.

Esta suspensão vai permitir a reformulação de um jornal que, a exemplo de outros setores e atividades da Nascente, precisa de evoluir e ajustar-se aos novos desafios que se colocam à ação cultural e cívica desta cooperativa espinhense, em particular num tempo de grandes mudanças e claras exigências de atualização permanente na área da comunicação.

Com esta decisão, a Direção da cooperativa pretende ir ao encontro das necessidades de informação e de participação cívica dos seus associados e dos leitores do Maré Viva em geral, para o que procurará criar as condições que garantam a concretização de melhorias significativas num jornal fundado há 46 anos com o objetivo de "defender os interesses das populações que pretende servir".

Para isso, está já em curso um processo de atualização da imagem do Maré Viva e dos seus conteúdos jornalísticos, bem como das lógicas informativas globais que deverão orientar a nova fase do jornal, que passará por uma equipa redatorial reforçada e por uma nova direção.

Estamos certos de que, após esta desejavelmente curta interrupção, os associados da Cooperativa Nascente, os leitores em geral, os colaboradores, e os anunciantes - a quem agradecemos o apoio prestado -, serão compensados com um Maré Viva renovado e melhorado na sua prática informativa.

A Direção da Cooperativa Nascente

PUB.

FRANGO DO CAMPO
2.58
€ / Kg.
DOURADA VIVEIRO
200 a 600GR
5.45
€ / Kg.
FIAMBRE DA PÁ
S. LIMIANA
5.99
€ / Kg.
COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO
De 3 a 9 FEVEREIRO 2022
Intermarché
ESMORIZ
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

A melhor Maré num oceano de informação
mv.online
jornal@mare-viva.pt